



| |
|---|
| Assembleia da República Gabinete do Presidente |
| N.º de Entrada <u>39046</u> |
| Classificação |
| <u>05/04/02</u> / / |
| Data <u>10.05.26</u> |
| Número |



ASSEMBLEIA DA REPÚBLICA

REQUERIMENTO

Número

/XI (.ª)

PERGUNTA

Número 3262/XI (1 .ª)

Expeça-se

Publique-se

2615-110Q Secretária da
MesaRecebeu

Assunto: Quebra de protocolo para reabilitação das Termas Romanas de São Pedro do Sul

Destinatário: Ministério da Cultura

*Para determinação do S.E.C.P.A.R. à
Sra. Secretária da Mesa*

10.05.26

Exmo. Senhor Presidente da Assembleia da República

lh lh

As Termas de São Pedro do Sul estão classificadas como Monumento Nacional desde 1938. Este complexo termal romano é constituído por uma piscina monumental, em que teriam sido aproveitadas as águas quentes e sulfurosas para banhos, ao lado da qual se localiza uma piscina afonsina que teria sido utilizada desde D. Afonso Henriques até à Rainha Dona Amélia, com sucessivas e importantes remodelações. Neste momento, o avançado estado de degradação deste Monumento Nacional anuncia o iminente colapso desta importante construção dos períodos romano e medieval cristão.

Entre 1996 e 2000 foram realizados trabalhos de escoramento e de vedação, para travar o processo de ruína e impedir o acesso público, uma vez que não existem quaisquer condições de segurança. Estes trabalhos foram realizados tanto pela autarquia de São Pedro do Sul como pelo Ministério da Cultura, através do extinto IPPAR, que é o proprietário do monumento. Estas intervenções esporádicas não reabilitaram contudo o complexo: o que temos é um conjunto de ruínas em perigo, que tem vindo a perder algumas das suas partes, que o público não pode visitar e que surge como uma imagem de degradação no centro turístico da cidade.

As Termas Romanas de São Pedro do Sul são um património único, que urge proteger, detendo o processo de degradação acelerada em que se encontra, e valorizar, devolvendo-o à população e possibilitando assim o acesso ao conhecimento que o monumento encerra e o desenvolvimento de um turismo cultural complementar ao turismo termal, tão importante à economia da cidade.

Em 2005/2006 a autarquia promoveu o processo de concurso e adjudicação de Estudo Prévio "Projecto de Valorização, Reabilitação e Conservação das Termas Romanas de São Pedro do Sul"

na sequência do qual foi desenvolvido um estudo detalhado pelo Arquitecto João Mendes Ribeiro, que mereceu parecer favorável do IPPAR/Ministério da Cultura a 9 de Janeiro de 2007.

O processo de concurso referido teve como base um protocolo de colaboração entre o Instituto Português do Património Arquitectónico e a Câmara Municipal de São Pedro do Sul, que incluía a criação de um Centro Interpretativo de Acolhimento a Visitante e a musealização do complexo. Foi no cumprimento desse protocolo que o município de São Pedro do Sul adjudicou a elaboração do projecto, que, conforme acordado, ofereceu ao Ministério da Cultura.

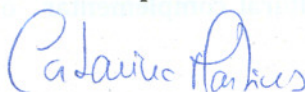
Na sequência de uma visita a este Monumento Nacional realizada no passado dia 23 de Maio, o Grupo Parlamentar do Bloco de Esquerda tomou conhecimento, através da Câmara Municipal de São Pedro do Sul, que em Janeiro de 2010 o IGESPAR declarou nulo o protocolo assinado, entendendo que não tinha o IPPAR competência para protocolar, desresponsabilizando-se desta forma das obrigações assumidas e parando todo o processo de reabilitação.

Atendendo ao exposto, e ao abrigo das disposições constitucionais e regimentais aplicáveis, o Grupo Parlamentar do Bloco de Esquerda vem por este meio dirigir ao Governo, através do Ministério da Cultura, as seguintes perguntas:

1. Considera o Governo aceitável que uma decisão tomada por um organismo do Ministério da Cultura possa ser negada pelo organismo que lhe sucede, pondo em causa a necessária confiança e estabilidade nas relações entre o Ministério e as Autarquias?
2. Tem o Governo a percepção da necessidade de intervenção urgente para a reabilitação das Termas Romanas de São Pedro do Sul?
3. Que medidas prevê o Governo desenvolver para a reabilitação das Termas Romanas de São Pedro do Sul?
4. Quando será reabilitado e devolvido à população este Monumento Nacional?

Palácio de São Bento, 25 de Maio de 2010.

A Deputada



Catarina Martins